HUMANIZAÇÃO NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR A ANSIEDADE CIRÚRGICA

RYAN DURAU SCARLWORK; EMELINE GOLEMBIOUSKI; JÚLIA PEREIRA DE BORBA; RENATA ELOISE DA ROSA; LARISSA APARECIDA CORRÊA MATOS

Área Temática: medicina cirúrgica.

Palavras-chave: ansiedade; assistência perioperatória; humanização da assistência.

---

1. INTRODUÇÃO

O período perioperatório é frequentemente marcado por ansiedade intensa, que pode afetar o prognóstico cirúrgico, contribuindo para instabilidade hemodinâmica, dor exacerbada e aumento do tempo de internação. A Política Nacional de Humanização (PNH) orienta práticas centradas no paciente, promovendo escuta qualificada, acolhimento e vínculo terapêutico (BRASIL, 2013). Neste contexto, práticas humanizadas têm se mostrado eficazes na redução do sofrimento emocional relacionado a procedimentos cirúrgicos (SILVA et al., 2021).

---

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada entre janeiro e março de 2025, com o objetivo de identificar evidências científicas sobre estratégias humanizadas para redução da ansiedade no período perioperatório. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, PubMed e BVS, utilizando os descritores “ansiedade”, “assistência perioperatória” e “humanização da assistência", combinados por operadores booleanos.

Inicialmente, foram identificados 42 artigos, dos quais 23 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, que foram: artigos completos, gratuitos, em português ou inglês, publicados entre 2018 e 2024, com foco em intervenções não farmacológicas no contexto cirúrgico. Dentre os 19 artigos restantes, excluíram-se 14 estudos duplicados ou com foco exclusivo em terapias medicamentosas. Ao final da triagem, foram selecionados 5 documentos para compor a análise final, sendo 4 artigos científicos e 1 diretriz oficial do Ministério da Saúde.

---

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estratégias identificadas incluíram orientação pré-operatória individualizada, escuta ativa, técnicas de relaxamento como musicoterapia e respiração guiada (LOPES et al., 2019), além da presença familiar (ARAÚJO et al., 2020). Tais práticas demonstraram eficácia na redução da ansiedade e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. A atuação da equipe

multiprofissional foi apontada como essencial, embora obstáculos como sobrecarga de trabalho, falta de capacitação e resistência institucional limitem a implementação plena da humanização. Observou-se ainda a necessidade de diversificação das fontes nos estudos analisados, com vistas a fortalecer a produção científica sobre o tema.

4. CONCLUSÃO

A humanização no cuidado perioperatório é uma abordagem eficaz e de baixo custo na redução da ansiedade pré-cirúrgica, promovendo segurança emocional e melhor recuperação do paciente. Para consolidar essas práticas, é fundamental investir na capacitação das equipes, reorganização institucional e valorização do cuidado centrado no paciente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, K. M. S.; OLIVEIRA, M. F.; SOUZA, M. H. S. N. Intervenções para redução da ansiedade no pré-operatório. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 6, e20190362, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

LOPES, M. H.; SILVA, L. F.; CARVALHO, R. M. A. Musicoterapia como intervenção para ansiedade no pré-operatório: uma revisão sistemática. *Acta Paul. Enferm.*, v. 2, p. 217-225, 2019.

MARTINS, M. M. F.; BARBOSA, R. L.; ANDRADE, L. O. M. A importância da equipe multidisciplinar na humanização do atendimento urgente. *Rev. Saúde Pública*, v. 56, p. 89-98, 2022.

SILVA, A. L. B.; FREITAS, L. V. O.; PINTO, M. P. Humanização e manejo da ansiedade no perioperatório: revisão integrativa. *Rev. Enferm. Atual In Derme*, p. 1-7, 2021.